Ambiente de Desenvolvimento

Laboratórios de Informática I

MIEI

1 Sistema de Ficheiros

A informação armazenada nos computadores encontra-se normalmente organizada sobre a forma de **ficheiros** e **directorias**. Os primeiros contém os dados propriamente ditos, enquanto os segundos contém ficheiros ou outras directorias, o que permite a organização dos ficheiros numa hierarquia em forma de árvore. É comum a "árvore de directorias" conter uma porção já pre-instalada no sistema (e.g. c:\WINDOWS; /usr/bin; etc.) que contém dados e programas requeridos para o funcionamento do sistema. Outras partes dessa árvore são criadas pelos utilizadores para organizar os seus dados/programas — normalmente a partir de uma directoria específica que é atribuída pelo sistema para cada utilizador: a **home** (a sua casa).

Relativamente aos *ficheiros*, podemos distinguir diferentes tipos:

Ficheiros de texto: cujo conteúdo é inteligível pelos humanos;

Aplicações: ficheiros que podem ser "executados" pelo utilizador. Dentro destes, alguns são comandos disponibilizados pelo próprio sistema operativo (i.e. conjunto de programas responsável por gerir os recursos oferecidos pela máquina, como disco duro; memória; interface de rede; etc.¹); enquanto outros serão aplicações instaladas pelo utilizador (e.g. Microsoft Office, Firefox, ...) ou até programas desenvolvidos de raiz.

Dados de aplicações: informação armazenada num formato específico para ser interpretado por programas específicos.

 $^{^1\}mathrm{Nesta}$ UC recomenda-se a utilização de um sistema operativo da família UNIX (e.g. LINUX, ou MACOSX)

Extensões aos nomes dos ficheiros são uma forma habitual de distinguir entre os diferentes tipos. Por exemplo, a extensão .txt é utilizada para sinalizar um ficheiro de texto; .exe é por vezes utilizada para os ficheiros executáveis (em particular no sistema WINDOWS); .doc e .docx para os ficheiros com dados do popular processador de texto Word; etc.

1.1 Comando Unix para gestão de ficheiros

O sistema operativo disponibiliza comandos que permitem manipular ficheiros. O formato geral dos comandos UNIX é:

onde <cmd> é o nome do comando (tipicamente uma abreviatura); <opts> são opções (normalmente letras), e <args> os argumentos requeridos pelo comando. Por exemplo, "1s -1 dir" permite listar² o conteúdo da directoria dir no formato longo, formato esse determinado pela opção -1.

Comandos Unix uteis para manipular ficheiros:

```
cd <dir>: altera a directoria actual para <dir>;
```

ls <dir>: lista o conteúdo da directoria <dir> (ou directoria corrente, se
se omitir <dir>);

```
rm <fich>: apaga (remove) ficheiro <fich>;
```

cat <fich>: visualiza conteúdo de <fich>

more <fich>: visualiza conteúdo de <fich> de forma paginada;

mkdir <dir>: cria directoria com nome <dir>;

rmdir <dir>: remove directoria <dir>;

Cada um destes comandos admite uma variedade de opções, que pode ser consultada da página respectiva do manual. O comando man permite visualizar a página do manual de qualquer comando do sistema (e.g. man ls visualiza a página do comando ls, mostrando em particular a opção -1 referida acima).

²ls é a abreviatura de *list*

apontadores web úteis:

 http://www.ee.surrey.ac.uk/Teaching/Unix/: tutorial simples sobre sistema UNIX.

2 Editores de Texto

Para criar e editar ficheiros de texto deve-se usar uma aplicação desenvolvida especificamente para esse fim designada por **editor de texto**. No sistema WINDOWS são populares os editores *Notepad* ou *Wordpad*, enquanto nos sistemas UNIX são mais populares editores bem mais poderosos como o *vim* ou *Emacs* (mas também um pouco mais difíceis de utilizar...).

Nesta UC recomenda-se a utilização de um editor Sublime Text, que combina a facilidade de utilização com um conjunto interessante de facilidades. Esse editor está disponível para os principais sistemas operativos (WINDOWS, LINUX, MACOSX), e está disponível a partir de http://www.sublimetext.com.

apontadores web úteis:

• http://www.openvim.com/tutorial.html : tutorial para o editor de texto vim.

3 Ambiente de Desenvolvimento

Ao longo do semestre iremos realizar um projecto de programação fazendo uso da linguagem *Haskell*. Vamos por isso necessitar de um conjunto de ferramentas de suporte para desenvolver programas nessa linguagem. Todas as ferramentas requeridas são disponibilizadas por um único pacote de instalação designado por *Haskell Platform* (https://www.haskell.org/platform/)— aí encontrará nomeadamente:

- ghc um compilador para a linguagem Haskell (i.e. um programa que, dado um ficheiro com o código do programa Haskell, gera o ficheiro executável respectivo);
- ghci o interpretador da linguagem Haskell;

- haddock gerador de documentação;
- cabal gestor de packages (como bibliotecas adicionais);

Ao longo das próximas semanas iremos ter com estes programas (entre outros, a serem apresentados mais tarde).

4 Tarefas:

- Verifique se o computador dispõe do Sublime Text instalado. Em caso negativo, aceda ao url disponibilizado acima e instale a versão apropriada.
- 2. Verifique se o seu computador dispõe do ghc instalado (e.g. execute o comando ghc --help). Em caso negativo, aceda ao *site* referido acima e instale a versão da *Haskell Platform* apropriada para o seu sistema.
- 3. Crie na *Home* uma directoria com o nome LI1 (se existir já uma directoria com esse nome, comece por a apagar assim como todo o seu conteúdo).
- 4. Com auxilio de um editor de texto (e.g. *SublimeText*) crie nessa directoria o ficheiro HelloWorld.hs com o seguinte conteúdo:

module Main where

main = do putstrln "Hello World!"

5. Compile o programa. Para o efeito, execute o seguinte comando no terminal:

ghc HelloWord.hs

- 6. Identifique, no código do programa, a posição do erro sinalizada pelo compilador. Corrija-o seguindo a sugestão apresentada na mensagem de erro.
- 7. Verifique a existência de um novo ficheiro com o nome HelloWorld na directoria. Execute-o.
- 8. Remova a directoria LI1 juntamente com todo o seu conteúdo.